



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

EDITAL/UFERSA Nº 14/2022

SUBPROJETO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA (ANGICOS/RN)

TEMÁTICA: “FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO:  
Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino”.

DOCENTE ORIENTADORA  
PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup>. DIVOENE PEREIRA CRUZ SILVA  
CPF: 761.738.794-68

ANGICOS/RN  
MAIO DE 2022

## **Apresentação**

O subprojeto ora apresentado é parte integrante do Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) e constitui-se como o Subprojeto a ser desenvolvido com discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia desta universidade no período de 18 meses.

Este subprojeto está de acordo com a Portaria MEC/ CAPES Nº 82, de 26 de abril de 2022 e com o Edital MEC/CAPES Nº24/2022.

O PRP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. São objetivos específicos do PRP:

- I - fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
- II - contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
- III - estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
- IV - valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; e
- V - induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

Neste subprojeto compartilhamos objetivos e atividades a serem desenvolvidos pelos licenciandos nas escolas públicas de educação básica dos municípios do semiárido que forem contemplados mediante a aprovação de nossa proposta contida neste subprojeto. As escolas contempladas chamada de escolas campo serão os lugares nos quais os licenciando da Pedagogia atuarão como residentes do PRP.

Assim, esta proposta deverá auxiliar os residentes, os professores preceptores e esta docente orientadora, envolvidos no Programa, durante os processos de acompanhamento, execução e avaliação das ações realizadas nas escolas campo, as quais deverão contemplar 400 horas, distribuídas em módulos, conforme Edital/CAPES 24/2022.

**1.Área e curso do subprojeto:** Licenciatura em Pedagogia/UFERSA de Angicos/RN

## **2. Municípios de localização das escolas campo**

Os municípios que elencamos neste subprojeto para fazerem parte do Programa de Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa) estão localizados na região semiárida do estado do Rio Grande do Norte e são os seguintes: **Angicos, Assu, Fernando Pedroza, Afonso Bezerra, Pedro Avelino**. Esses municípios enfrentam grandes dificuldades socioeconômicas em virtude das condições climáticas com incidência de poucas chuvas, comprometendo o desenvolvimento social e econômico das pessoas que neles vivem.

No que diz respeito à educação da região semiárida, grande parte das instituições educacionais que a constitui apresenta baixos índices de desenvolvimento da educação básica (Ideb), motivo pelo qual entendemos a relevância do desenvolvimento de programas como o Programa de Residência Pedagógica nas escolas dessa região, para que possamos colaborar com melhorias na formação inicial de professores que em breve trabalharão nas escolas de educação básica desta região.

Abaixo, apresentamos algumas escolas-campo que poderão ser os lugares em que desenvolveremos este subprojeto:

**Quadro 1 - Relação das possíveis escolas campo de atuação**

<b>ESCOLA</b>	<b>REDE</b>	<b>ENDEREÇO</b>
Escola Municipal Professora Júlia Amélia Cruz – Educação Infantil	Municipal	Rua Flor de Angicos, SN, Alto da Esperança, Angicos
Professora Maria Odila	Municipal	Rua 24 de Outubro, 278 Alto da Esperança, Angicos - RN CEP: 59515-000
Espedito Alves	Municipal	Rua Raimundo Miguel da Cunha, 537 Alto da Alegria Angicos - RN CEP: 59515-000
Francisco Alexandre Lopes	Municipal	Rio Velho, Zona Rural Rio Velho Angicos - RN CEP: 59515-000
Escola Estadual José Rufino	Estadual	Avenida Sen Georgino Avelino, 110 Centro Angicos - RN CEP: 59515-000

Escola Estadual Joana Honório da Silveira	Estadual	Rua Cel Luis Pinheiro, 120 Centro, Angicos - RN CEP: 59515-000
Escola Estadual José Avelino	Estadual	Rua Cel. José Francisco, Centro, Angicos – RN
Escola Estadual Gildecina Bezerra	Estadual	Rua Adalto Solino, Sn, Centro, Afonso Bezerra
Centro Municipal de Educação Infantil Prefeito José da Penha Souza	Municipal	Rua Alto do Castelo, Centro, SN, Afonso Bezerra
Maria De Filomena	Municipal	R. Col. Antônio Pedro, 141, Afonso Bezerra - RN, 59510-000
Escola Estadual Professora Francisca Alves da Silva – Ensino Fundamental e Médio	Estadual	Rua Vereador João Salviano Sobrinho, 157. Centro, Fernando Pedroza
Escola Municipal Fabrício Pedroza – Ensino Fundamental e Eja	Municipal	Rua Severino Servulo, 211. Centro, Fernando Pedroza
Escola Estadual Professora Josefa Sampaio Marinho – Ensino Fundamental e Médio	Estadual	Rua Pedro Frutuoso Bezerra, 38. Centro. Pedro Avelino.
Escola Municipal Conego Antonio Antas – Ensino Fundamental e Eja	Municipal	Rua Raimundo Cavalcante, S/N. Centro. Pedro Avelino
Escola Municipal Monsenhor Américo Vespúcio Simonetti – Educação Infantil	Municipal	Rua Dr. Luiz Antônio, 1072, Bairro Dom Elizeu, Açú
Centro Educacional Doutor Pedro Amorim	Municipal	Rua Dr. Luiz Carlos - Frutilandia, Açú - RN, 59650-000
Poeta Renato Caldas	Estadual	R. José Taváres Júnior, 95 - 183, Açú - RN, 59650-000

O Índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb) do estado do qual estas escolas fazem parte aponta para a desafiadora condição socioeconômica da região a ser contemplada com este subprojeto ora apresentado. Sabemos que historicamente há um distanciamento entre os índices alcançados pelo Rio Grande do Norte, no que confere a rede pública, e os indicadores almejados pelos que fazem a educação brasileira. Para alcançarmos as metas traçadas dependemos de um conjunto de instrumentos, dentre os quais uma política de formação docente da qual o Programa de Residência Pedagógica faz parte reforçando a sua relevância e necessidade na região semiárida.

### **3. Quantidade de núcleos –**

O Subprojeto do PRP do Curso de Licenciatura em pedagogia contará com 01 (um) núcleo, coordenado por 01 (um) docente orientador, 03 (três ) preceptores e 15 residentes.

### **4. Quantidade de residentes – 15 residentes**

### **5. Código E-MEC/Nome do curso –**

**6. Número de licenciandos com matrícula ativa no curso – 203 licenciandos ativos em Pedagogia**

### **7. Objetivos Específicos do Subprojeto de Pedagogia**

- Inserir os licenciandos da Pedagogia nas escolas de educação básica dos municípios de nossas escolas campo para que estes possam vivenciar o processo de ensino e aprendizagem como futuros professores;
- Propiciar aos licenciandos do curso de Pedagogia a reflexão e o diálogo na articulação entre a teoria e as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores da educação básica;
- Possibilitar aos discentes do Curso de Pedagogia o compartilhamento do dia-a-dia da escola de educação básica a partir da imersão dos residentes no cotidiano escolar;
- Fortalecer a relação entre a UFERSA e as escolas públicas de educação básica da região semiárida;
- Estimular os discentes da Pedagogia no desenvolvimento de atividades que integrem o uso das tecnologias e recursos digitais enquanto instrumentos mediadores da prática pedagógica dos professores da educação básica;
- Mobilizar esforços para a partilha da aprendizagem colaborativa entre os professores em formação (residentes) e professores da educação básica na área das tecnologias educacionais aplicadas ao ensino e a aprendizagem;
- Incentivar o desenvolvimento humano na região semiárida através de atividades realizadas no âmbito da educação básica, melhorando os índices que medem a qualidade da educação no país;
- Viabilizar a articulação entre a experiência das intervenções pedagógicas advindas do PRP e a vivência nos estágios supervisionados do Curso de

Pedagogia;

- Construir espaços reflexivos e dialógicos na prática pedagógica e escolar a respeito da gestão educacional, do currículo, dos conhecimentos programáticos curriculares, dos processos de planejamento das metodologias de ensino e da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, no intuito que os licenciandos aprofundem e construam conhecimentos teóricos e práticos a respeito da multiplicidade de saberes e vivências da docência na Educação Básica.

## **8. Concepções pedagógicas**

A temática “FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO: Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino”, que respalda este subprojeto nos conduz às reflexões e aos diálogos que intencionam compreender o contexto no qual se processam a formação inicial docente nas licenciaturas de educação básica articulada às demandas educacionais tecnológicas de nosso semiárido.

Para isso, consideramos as condições socioeconômicas desafiadoras vivenciadas pela população das escolas públicas de educação básica de nosso estado, principalmente àquelas em que situamos este subprojeto.

Faz-se importante igualmente compreendermos a formação docente nas licenciaturas pelo viés do uso das tecnologias aplicadas ao ensino e articulada a multidisciplinaridade que nos oferece possibilidades de aprendizagens múltiplas e significativas no processo de formação escolar. O uso dessas tecnologias se insere no processo de inclusão digital, que é apontado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como fundamental na aquisição das competências e habilidades demandas pelo mundo contemporâneo.

Concebemos a inclusão digital como mediadora da prática pedagógica e como instrumento fundamental no desenvolvimento de habilidades e competências da leitura e da escrita no processo de alfabetização de crianças nas séries iniciais da educação básica. Por conseguinte, entendemos que essas habilidades e competências se fazem necessárias para o atendimento das demandas pessoais e profissionais do mundo atual.

Este subprojeto como norteador das ações e atividades do PRP nas diversas fases do Programa, quais sejam imersão nas escolas de educação básica, participação, regência e execução do projeto interventivo, propiciará aos residentes a vivência e articulação entre teoria e prática enquanto eixos indissociáveis da práxis educativa.

O PRP se configura como o lugar desta articulação, a qual na reflexão conjunta da práxis possibilita aos nossos licenciandos a ressignificação dos conceitos que sustentam ambas. Desta maneira construímos aprendizagem colaborativa na formação inicial das licenciaturas da UFERSA.

Esta aprendizagem colaborativa que propomos no desenvolvimento deste subprojeto reconhece a necessidade de fortalecermos o binômio teoria e prática para que no entrelaçamento de ambas o processo de formação docente inicial dos residentes se consolide por meio da participação de nossos estudantes no PRP.

Em conformidade com Dutra (2009, p. 2):

Teoria é “um conjunto de conhecimentos não idênticos nem totalmente distintos da prática, mas provenientes desta através de uma análise crítica que tem por finalidade, no seu retorno à prática, esclarecê-la e aperfeiçoá-la” [...] e prática é “um saber objetivo e traduzido em ação”.

Assim, precisamos fomentar nas licenciaturas e, sobretudo na Pedagogia uma formação docente inicial com base nas experiências que o PRP possibilita, fazendo com que aconteça a teorização da prática e dos conceitos apreendidos ao longo dos cursos de licenciatura da UFERSA. Desta forma, os professores futuros terão oportunidade de sistematizarem e aperfeiçoarem os saberes da formação aos saberes da práxis contribuindo para a construção de conhecimento para si e para a docência futura.

## **9. Justificativa e relevância**

O período pandêmico da COVID -19 vivido de 2020 até os dias atuais e consequentemente a necessidade emergencial do uso do ensino remoto nas escolas públicas de educação básica agravou ainda mais a realidade adversa e desafiadora destas escolas e nos mostrou a necessidade da Universidade pública estreitar os laços de comprometimento, solidariedade e cooperação mútua com a escola pública e com os colegas professores em exercício nessas escolas.

Precisamos trabalhar conjunta e colaborativamente junto aos colegas professores da educação básica para ajudá-los primeiramente a superarem os déficits pessoais e educacionais deixados pela pandemia da COVID- 19, além de mobilizarmos esforços para que estes consigam inserir em suas práticas a reflexão acerca da necessidade do uso das tecnologias educacionais como instrumento mediadora e facilitador destas práticas.

Sabemos que os professores precisam reorganizar suas práticas frente os desafios do uso dos recursos digitais neste novo tempo pós-pandêmico, em que ficou evidente a inclusão digital como necessária aos processos de ensino e aprendizagem.

A relevância do PRP se justifica por oportunizar aos licenciandos (residentes e professores em formação) conjuntamente com os preceptores (professores da educação básica) trocarem e partilharem das vivências e experiências desta realidade contextual desafiadora das escolas públicas de educação básica dos municípios elencados como escolas-campo neste subprojeto. Acreditamos que a partir de reflexões e diálogos capazes de transformarmos estes cenários desafiadores em lugares de construção de aprendizagens múltiplas, significativas e humanizadas.

Na reflexão, discussão e articulação da teoria e prática pedagógica entendemos a necessidade de que os estudantes das licenciaturas construam uma reflexão permanente na formação inicial, para que sejam capazes de instalarem uma espiral reflexiva que lhes permitam repensar conceitos, reestruturar planejamentos e executar atividades que atendam aos objetivos das aprendizagens na educação básicas das escolas públicas em que irão atuar muito em breve.

No PRP, o nosso compromisso com a educação básica requer proposições que possam se converter em transformação das realidades desafiadoras e contraditórias, pelas quais passam a escolas públicas de educação básica e por conseguinte conquistas educacionais para a nossa UFERSA, para as nossas licenciaturas e para a rede pública de educação básica.

Este compromisso parte dos processos reflexivos a que propomos neste subprojeto quando se trata da discussão teoria e prática e sobretudo de nossa consciência sobre o nosso estar no mundo. Nesta consonância corroboramos o dizer de Freire (1979):

Se a possibilidade de reflexão sobre si, sobre seu estar no mundo, associada indissolivelmente à sua ação sobre o mundo, não existe no ser, seu estar no mundo se reduz a um não poder transpor os limites que lhes são impostos pelo próprio mundo, do que resulta que este ser não é capaz de compromisso. É um ser imerso no mundo, no seu estar, adaptado a ele e sem ter dele consciência (FREIRE, 1979, p.16)

Em suma, reconhecemos a relevância deste Programa para os nossos licenciandos e futuros professores, para os colegas professores da educação básica e para a educação pública do semiárido que requer dedicação e compromisso por parte de



cada um (a) de nós, nesta docência que ousamos dizer democrática, transformadora e humanizadora nos contextos de desigualdade social em que vivemos.

**10. Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação: (descrever as Atividades, os Participantes envolvidos e a Metodologia de implementação)**

As atividades que propomos precisam atender a carga horária total do Programa que é 400 (quatrocentas) horas serão distribuídas em 03 (três) módulos, sendo 02 (dois) de 140 horas e 01 (um) de 120 horas, mediante a realidade contextual vivenciada pelas escolas-campo e as fases de execução do subprojeto quais sejam:

- 1- Estudos compartilhados e colaborativos realizada entre docente orientador, preceptores e residentes, a respeito dos objetivos das atividades e ações do subprojeto e do Programa. Nesta fase articula-se o estudo das competências e habilidades propostas pela BNCC;
- 2- Imersão dos residentes nas escolas de educação básica,
- 3- Ambientação, observação e participação dos residentes nas escolas;
- 4- Regência e desenvolvimento do Projeto de Intervenção.
- 5- Elaboração dos relatórios e instrumentos e avaliação do subprojeto e do Programa;
- 6- Participação em seminários locais, regionais e nacionais e eventos para o compartilhamento e divulgação das atividades desenvolvidas no subprojeto.

É importante ressaltar que a construção dos instrumentos de acompanhamento e avaliação, pode acontecer a partir de relatórios modulares que acontecerão mediante a finalização de cada módulo no decorrer dos 18 meses de execução do Programa.

Outro aspecto importante a ser lembrado é que a regência pode acontecer em cada módulo ou se concentrar no último módulo, mediante a realidade vivida no contexto das escolas-campo e principalmente do momento pandêmico da COVID – 19 que ainda prevalece em nosso país e estado.

Ressaltamos que o planejamento e as metodologias implementadas precisam desenvolver a autonomia por parte dos licenciandos e futuros professores.

Esta autonomia acontecerá a partir da construção dos planos de atividades por eles com a participação do docente orientador e preceptor, quando da observação do espaço das escolas-campo e que nos possibilita identificar os problemas e desafios no desenvolvimento das atividades escolares e dos índices que avaliam a qualidade educacional no país. Os residentes farão diagnóstico situacional da escola-campo em que atua e por meio deste diagnóstico construiremos atividades e metodologias a serem executadas no decorrer do Programa de Residência de Pedagógica.

Dentre os problemas e desafios a serem superados nas escolas-campo chamamos atenção para: a necessidade de maior participação das famílias e responsáveis de alunos nas decisões da escola; a ausência de ações que viabilizem a educação inclusiva e democrática; a necessidade de ações e atividades que garantam o processo de alfabetização das crianças e adolescentes das escolas de educação básica; a falta de conhecimento e uso das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem; entre outros problemas que poderão ser identificados pelos residentes e que lhes darão subsídio para a criatividade e inovação pedagógicas no desenvolvimento dos planos de atividades.

#### **11. Planejamento da carga horária de atividades dos residentes: (*descrever a Atividade e a Carga Horária*) –**

A carga horária de 400 (quatrocentas) horas de atividades com residentes será distribuída nos 03 (três) módulos de uma maneira que garantam:

- a) 88 (oitenta e oito ) horas destinadas a estudo entre docente orientador, preceptores e residentes; imersão dos residentes nas escolas de educação básica; ambientação, observação e participação dos residentes nas escolas; ambientação, observação e participação dos residentes nas escolas;
- b) 12 horas para elaboração de planos de atividades e planos de aula;
- c) 40 horas de regência com acompanhamento do preceptor.

No último módulo as atividades serão distribuídas levando em consideração 40 horas de regência, 12 horas para elaboração de planos de atividades e planos de aulas, além de 68 horas destinadas a socialização das atividades desenvolvidas e elaboração dos relatos de experiência como atividade final do projeto, contabilizando assim um total de 120 horas.

No último módulo as atividades deverão ser distribuídas nas 120 horas restantes para o cumprimento da carga horária total.

Ressaltando que a fase de regência pode acontecer em cada módulo ou se concentrar no último. Em caso de concentração da regência no último módulo, haverá um replanejamento específico deste.

A proposição de distribuição de carga horária está condicionada a realidade de cada escola e dos trabalhos desenvolvidos pelo docente orientador, preceptor e residentes observando o cumprimento obrigatório das 400 horas previstas pelo Programa.

## **12. Produções/produtos esperados e formas de divulgação: *(descrever a Produção/produto e a Forma de divulgação)***

Esperamos que a partir do desenvolvimento deste subprojeto os licenciandos da Pedagogia se sintam e sejam integrados às escolas de educação básica do semiárido. Acreditamos que as atividades desenvolvidas pelo PRP contribuirão para resultados muito relevantes para a formação docente e a Educação Básica das escolas-campo.

Dentre esses resultados esperamos que aconteça o desenvolvimento da autonomia dos licenciandos quanto à atuação na Educação Básica nas séries iniciais do ensino fundamental, a relação teoria e prática na formação inicial dos residentes, a articulação entre a educação básica e a universidade, o desenvolvimento da população do semiárido através de atividades realizadas no âmbito da educação básica, a construção de conhecimentos teóricos e práticos a respeito da multiplicidade de saberes e vivências da docência na Educação Básica.

No tocante as formas de divulgação das atividades realizadas no subprojeto de Pedagogia acontecerão por meio da organização e desenvolvimento pelos participantes de seminários locais, regionais e nacionais, nos quais socializaremos as vivências e experiências deste subprojeto e dos demais que fazem parte do PRP. Intencionamos também realizar atividades ao final de cada módulo que envolvam todos os

participantes, docente orientador, preceptores e residentes para o compartilhamento das experiências de cada módulo concluído.

## **11. Referências**

DUTRA, E. F. Relação entre Teoria e Prática em Configurações Curriculares de Cursos de Licenciatura. In: *Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências*, Florianópolis/SC, 2009, p. 1-12.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**/ Paulo Freire, tradução de Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. (Coleção Educação e Comunicação vol1).